**Avaliação de multirresistências em estirpes de *Campylobacter* spp. isoladas de diferentes espécies de aves abatidas para consumo humano em Portugal**

Margarida Penteado1, Sónia Ramos1, Margarida Alves1,2, Adriana Belas1,3,4,5, Isabel Santos1,6, Ana Lima1,6, Joana Mota1, Laurentina Pedroso1,6, João Paulo Gomes1,7, Alexandra Nunes1,2, Mónica Oleastro8

1Universidade Lusófona, Faculdade de Medicina Veterinária, Lisboa, Portugal

2CBIOS - Research Center for Biosciences and Health Technologies, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

3Escola Superior de Saúde, Proteção e Bem Estar Animal, Instituto Politécnico da Lusofonia, Portugal

4CIISA – Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Lisboa, Portugal

5AL4AnimalS – Laboratório Associado para a Ciência Animal e Veterinária, Portugal

6LEAF—Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food Research Center, Associate Laboratory TERRA, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, Lisboa, Portugal

7Núcleo de Genómica e Bioinformática, Departamento de Doenças Infeciosas, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Lisboa, Portugal

8Laboratório de Referência das infeções Gastrintestinais, Departamento de Doenças Infeciosas, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Lisboa, Portugal

**Objetivos:** Numa perspetiva de “Uma só Saúde” pretendemos compreender qual a frequência de *Campylobacter coli* e *C. jejuni* em amostras de aves abatidas para consumo humano, bem como realizar a caracterização fenotípica de isolados de *Campylobacter* spp.

**Materiais e Métodos:** Durante 4 meses, foram colhidas um total de 137 amostras de fezes de aves (90 de frangos e 47 de perus) recolhidas em 6 matadouros diferentes. O isolamento microbiológico foi realizado de acordo com a norma ISO 10272-1:2017 (E). Todos os isolados suspeitos foram confirmados e identificados por MALDI-TOF. Em todos os isolados identificados como *C. coli* foi estudada a suscetibilidade a 7 antibióticos pelo método de difusão em disco e interpretado de acordo com os critérios EUCAST e SFM.

**Resultados:** Das 137 amostras analisadas, apenas foi detetada presença de *Campylobacter* spp. nas amostras de frango, onde a prevalência de isolados positivos e identificados como C. coli foi de 5.11% (7/137). Para 55 amostras (24 frangos e 31 perus), foram ainda detetadas colónias sugestivas de “*Campylobacter*”, 4 das quais foram identificadas por MALDI-TOF como *Enterecoccus faecium* (n=2), *Corynabacterium* *durum* (n=1) e *Bifidobacterium* spp. (n=1), enquanto 6 amostras foram identificadas por WGS como *Helicobacter pullorum*.

Relativamente à resistência aos antimicrobianos, apenas um isolado *C. coli* foi sensível a todos os antibióticos testados. Curiosamente, 85.7% (6/7) dos isolados *C. coli* apresentou um perfil de multirresistência (MDR) à ciprofloxacina, tetraciclina, eritromicina e ampicilina; adicionalmente um destes isolados MDR apresentou suscetibilidade diminuída à combinação de amoxicilina com ácido clavulânico. Todos os isolados *C. coli* demonstraram sensibilidade ao ertapenem e à gentamicina.

**Conclusão:** Apesar de não identificarmos a presença de *Campylobacter* spp. em perus, o nosso estudo mostra a presença de isolados de *C. coli* com perfil de MDR, em amostras de frango abatidos para consumo humano.

**Palavras-Chave:** *Campylobacter*; MDR; Aves; “Uma só Saúde”; Zoonose.

**Financiamento:** Este trabalho insere-se no projeto estratégico “ResisCampyOH - Multidrug resistant *Campylobacter jejuni* and *Campylobacter coli* in Portugal: a One Health study to understand the sources, transmission and persistence”, financiado pela FMV-ULHT em 2022-2023.